

O PROFESSOR E A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Danielle Auxiliadora Viana Santos¹
Jaqueline Maria da Silva²
Regina Maria de Melo³
Rosalina Almeida Pereira e Silva⁴
Rosângela Fernandes do Nascimento⁵
Thelma Auxiliadora Silva de Jesus Resende⁶

RESUMO: Por meio da formação básica e continuada, o professor adquire conhecimento e o torna científico. É um processo contínuo porque esse conhecimento é social e pode mudar ao longo da carreira do professor. E para que o professor saiba quando mudar esse conhecimento, ele deve olhar de forma crítica e ponderada a sua atividade profissional. O objetivo principal desta pesquisa bibliográfica é descobrir as informações que um professor de educação física precisa para atuar na educação infantil. Neste artigo, discutimos informações importantes para a prática da atividade profissional do professor, quais sejam: científica, pedagógica, disciplinar, curricular, conhecimento, ensino/aprendizagem e experiência. É importante que o professor compreenda que a experiência por si só não é possível, a educação básica, inicial e continuada aliada à experiência diária é necessária para desenvolver a aprendizagem.

Palavras-chave: Formação Inicial e Continuada. Educação Infantil. Educação Física.

1285

ABSTRACT: Through basic and continuing education, the teacher acquires knowledge and makes it scientific. It is an ongoing process because this knowledge is social and can change throughout the teacher's career. And for the teacher to know when to change this knowledge, he must look critically and thoughtfully at his professional activity. The main objective of this bibliographic research is to discover the information that a physical education teacher needs to work in early childhood education. In this article, we discuss important information for the practice of the teacher's professional activity, namely: scientific, pedagogical, disciplinary, curriculum, knowledge, teaching/learning and experience. It is important for the teacher to understand that experience alone is not possible, basic, initial and continuing education combined with daily experience is necessary to develop learning.

Keywords: Initial and Continuing Education. Child education. PE.

¹ Graduada em Pedagogia para a Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Educação Infantil com Ênfase em Letramento pela Associação Varzeagrandense de Ensino e Cultura. AVEC.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Educamais - UNIMAIS.

³ Graduada em Pedagogia pela UNIRONDON, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais – INTERVALE.

⁴ Graduação em Pedagogia pela UFMT, Especialista em Educação Infantil com Ênfase em Educação Lúdica e Especial pelo Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

⁵ Graduada em Pedagogia pela Faculdades de Administração, Ciências, Educação e Letras - FACEL, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Associação Vareagrandense de Ensino e Cultura – AVEC.

⁶ Graduada em Pedagogia pela UNIP - Universidade Paulista, Especialista em Educação Infantil com Ênfase em Educação Especial pela UniSerra - Faculdade de Educação de Tangará da Serra.

1. INTRODUÇÃO

Quando pensamos em realizar a vocação de professor de educação física, nossos modelos são baseados no que vivemos e vemos como aluno durante a educação básica antes de ingressar no ensino médio, e é assim que se forma a ideia da vocação docente. No entanto, quando entramos no curso de graduação, entendemos o que é ser professor de educação física.

É justamente por meio do processo de formação (formação básica e continuada) que os futuros professores são formados para a docência, para adquirir conhecimentos científicos e profissionais específicos, deixando para trás o senso comum. Assim, através do processo educativo, o professor aprende a examinar de forma crítica e ponderada: as aulas, a atividade profissional, os alunos, qual o seu papel na escola, porque ensinam, o que ensinar, como ensinar e o que ensinar, ensinar, por exemplo. A experiência por si só não permite que um professor compreenda essa informação.

Assim graças à aprovação da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação Infantil se torna uma etapa fundamental da Educação Básica. O desenvolvimento que as crianças podem apresentar nessa série é significativo e de extrema importância, e a participação do professor nesse processo de desenvolvimento pode afetar o aluno.

A educação infantil oferece às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos aprender por meio de seus relacionamentos e brincadeiras, compartilhando brinquedos, autoexpressão, comunicação, escuta, busca de soluções para problemas e conflitos percebidos, respeito aos colegas, organização, pois no ambiente, reagem a situações, formulam e testam suas primeiras hipóteses, iniciam relações com o meio social e cultural e até mesmo os ajudam a compreender os limites de seus próprios corpos. E neste nível escolar, o professor atuante é o mediador do processo de criação do conhecimento para essas crianças.

Considerando essas observações, o objetivo geral deste artigo é identificar as informações necessárias ao professor de educação física na educação infantil.

2. DESENVOLVIMENTO

Por muitos séculos, criar e cuidar de crianças pequenas era responsabilidade da família, especialmente das mulheres. Após o desmame, as crianças eram tratadas como

pequenos adultos e, na transição para a independência, os adultos eram auxiliados nas atividades diárias para que começassem a entender como interagir com o meio social.

As primeiras instituições de educação infantil eram benevolentes, cuidadosas e higiênicas por natureza, carentes de perspectivas pedagógicas e de um currículo abrangente.

Esse contexto muda com a aprovação da Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), uma vez que essa lei inseriu a Educação Infantil na Educação Básica, deixa claro os objetivos para esta etapa da educação em seu Art. 29, que estabelece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos. Desta forma, a educação escolarizada, desde começo, passa a ser comprometida com o todo da criança, envolvendo as questões sociais, culturais, cognitivas, motoras.

Entendemos que a Educação Infantil não é simplesmente apenas uma etapa que promove a criança para outra etapa, que é o Ensino Fundamental, mas sim que a Educação Infantil é uma etapa da Educação Básica necessária no processo de desenvolvimento dos sujeitos. E que as crianças são seres que estão em constantes transformações, se reinventam a cada dia, a todo o momento se constrói, desconstrói e se reconstrói a cada relação com o mundo, com ambientes e pessoas diferentes, e o professor precisa ser o mediador desse processo de construção.

Para praticar o ensino e atingir os objetivos educacionais, o professor deve compreender como o sujeito adquire o conhecimento, compreender como a criança se desenvolve, como se dá o processo de ensino e aprendizagem e deve incluir informações científicas. Todas essas coisas acontecem durante a formação básica e continuada do professor.

No que diz respeito à formação de professores, é um longo e contínuo caminho que inicia desde o ensino básico e chega ao ensino superior, é o primeiro passo que um futuro professor dá para o correspondente conhecimento científico, especial e pedagógico. À medida que começam a ter uma compreensão mais concreta do que significa ser um professor de educação física. A educação básica é um processo que, posteriormente, se completa pela formação complementar através das experiências com as quais o professor vive na profissão.

O objetivo da formação continuada é garantir a melhoria do ensino, a melhoria do saber docente, oferecendo ao professor algo novo, colocar o aspecto curioso e inquisitivo

dos professores nos buscadores de novas informações pedagógicas e, assim, promover o ensino.

Por isso afirmamos que é de extrema importância o processo de formação de professores, pois somente a experiência do cotidiano da escola não capacita o professor ao processo de ensinar e aprender, é por meio do processo formativo que o docente poderá se apropriar dos saberes e ter um olhar crítico e reflexivo sobre suas aulas, suas estratégias de ensino e sua atuação profissional.

Pacheco (1995), afirma que os conhecimentos do professor, ou o conjunto de saberes, são múltiplos. São múltiplos, por não se tratar de apenas um saber necessário ao professor para exercer a docência, mais sim de vários saberes os quais estão interligados, nos quais durante o cotidiano de sala de aula o professor vai mobilizando-os para alcançar os objetivos do processo ensino e aprendizagem.

Tardif (2000), caracteriza os saberes docentes como sendo plurais e heterogêneos, pois provêm de diversas fontes. O autor defende que o saber do professor é um saber social, ele explica que é social porque tem influências de diversos sistemas que fazem com que esses saberes tenham fundamento e legitimidade, são influenciados por universidades, administração escolar, pelo conjunto de professores, sindicato, entre outros.

1288

O professor apropria-se dos saberes, principalmente em função de seu trabalho, que é ensinar, assim o mesmo deve saber “como”, “para que”, “quando”, “o que” ensinar para que se tenha a realização do trabalho docente, e posteriormente o professor produza os seus próprios saberes profissionais. O saber ensinar faz parte do conhecimento do professor, como consequência é promover a aprendizagem no estudante. Desta forma o professor deve estar comprometido com o processo de ensino/aprendizagem.

Pimenta (1999) e Tardif (2007), explicam alguns saberes necessários no processo de formação do professor: a) O Conhecimento: Este saber vai além dos conhecimentos que o estudante, futuro professor, chega ao curso de graduação, trata-se de conhecimentos específicos da área, são conhecimentos científicos e que afirmamos que o professor não consegue exercer sua profissão sem a base deles. Deste modo o conhecimento é resultado de um processo de ressignificação e interpretação de conhecimentos que já são pré-existentes; b) Saberes Pedagógicos: Para saber ensinar não basta a experiência e os conhecimentos específicos, mas que são necessários os saberes pedagógicos e didáticos. Através dos saberes pedagógicos os futuros professores aprendem como ensinar os conteúdos; c) A Experiência:

os saberes da experiência são aqueles que o professor adquire no decorrer do seu dia a dia como professor, por meio da reflexão sobre sua prática.

Tardif (2007), aponta mais dois saberes necessários ao professor, os saberes disciplinares que segundo o autor “além dos saberes produzidos pelas ciências da educação dos saberes pedagógicos, a prática docente incorpora ainda saberes sociais definidos e selecionados pela instituição universitária” (p. 38). Outro saber destacado pelo autor são os saberes curriculares: “estes saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados [...]” (p. 38).

Os saberes dos professores, necessários para atuação em sala de aula, são os mesmos para atuar em qualquer etapa da educação escolar, o que altera entre uma etapa e outra é a mobilização que o professor faz com esses saberes. Os conhecimentos específicos da disciplina, que diferencia a atuação do professor de Educação Física da do professor de Matemática, por exemplo. O docente deve ainda entender quais são as características das crianças, como se constrói o conhecimento no estudante, para que assim o seu processo de ensino aconteça de maneira adequada, o professor deve ainda explorar aquilo que a criança já traz consigo, suas ideias e sua imaginação.

1289

Confirmamos que não existe conhecimento melhor ou mais importante na carreira de um professor, existe dependência mútua entre os saberes, por isso é necessário e necessário na formação profissional dos professores, é importante lembrar que deve ser na formação continuada, atualizando e se inteirando de novos saberes.

CONCLUSÃO

O objetivo deste artigo foi descobrir quais conhecimentos devem ser adquiridos durante a formação básica e continuada de um professor de educação física e através da experiência diária de trabalho na educação infantil.

Assim, procuramos compreender quais são as características deste nível de ensino básico, qual a importância da educação pré-escolar de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e como a atividade física aumenta. O componente curricular pode contribuir para esse processo com seu conteúdo específico ao introduzir o caráter lúdico, mas o objetivo é desenvolver no aluno o conhecimento da linguagem corporal.

Iniciamos este artigo com a ideia de que a literatura poderia encontrar informações que seriam únicas e exclusivas para professores de educação infantil em educação física, mas ao desenvolver esta pesquisa e buscar mais informações, descobrimos que o conhecimento dos professores não é uma informação que é compartilhada.

O conhecimento que deve ser um professor de educação física, por exemplo, em uma escola de ensino fundamental ou médio, é o mesmo que também deve ser adquirido por uma pessoa na educação infantil. Independentemente do nível de formação, o professor deve ter informações claras sobre o que descrevemos durante este artigo.

A forma de intervenção e mobilização que o professor faz com esse saber e competência muda entre as etapas da educação, e quando pensamos na educação infantil devemos compreender suas peculiaridades. E o fato de que na educação infantil o professor deve ter uma linguagem adequada às crianças, o que muitas vezes acrescenta outra voz e muita imaginação, é o conhecimento de que ele deve explicar o conteúdo ensinado muitas vezes e de maneiras diferentes, e ainda participa ativamente da aula, inclusive às vezes fazendo alguns movimentos com a criança, se tem que rolar, rola com ela, se pula, pula com ela.

1290

Desse modo, tanto pelo conhecimento quanto pela formação continuada, o professor deve se comprometer com o ensino/aprendizagem e, assim, contribuir para a construção do conhecimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 21/10/2022.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina A; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 7ª ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

PACHECO, José A. **Formação de Professores: Teoria e Praxis.** Braga: IEP, 1995.

PIMENTA, Selma G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido. (org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação ao magistério.** Revista Brasileira de Educação, 2000, n^o 13, p. 5-24.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 8^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.